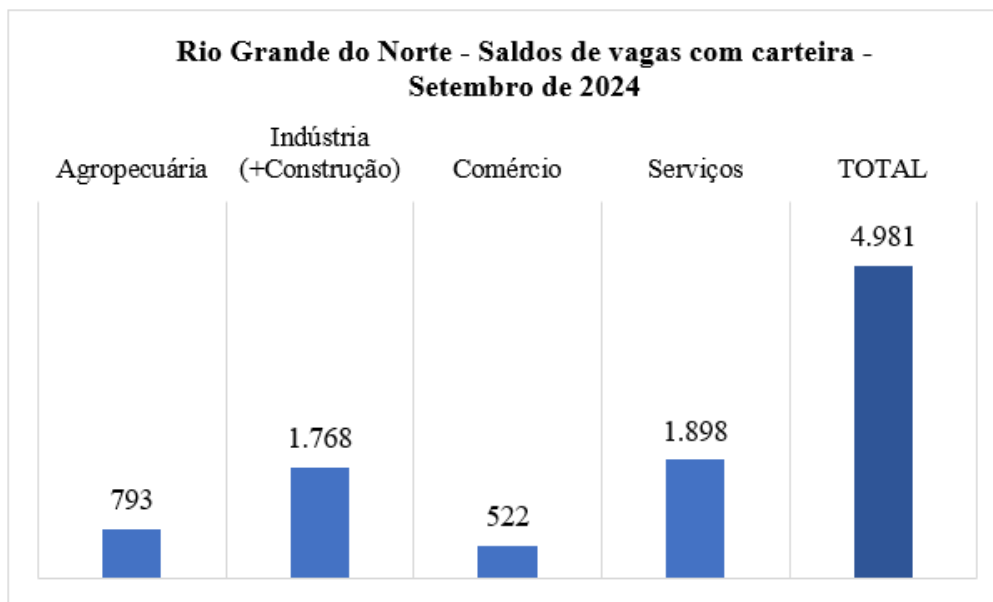


**SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE**  
**SETEMBRO 2024**

**Rio Grande do Norte**  
**Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em setembro de 2024**

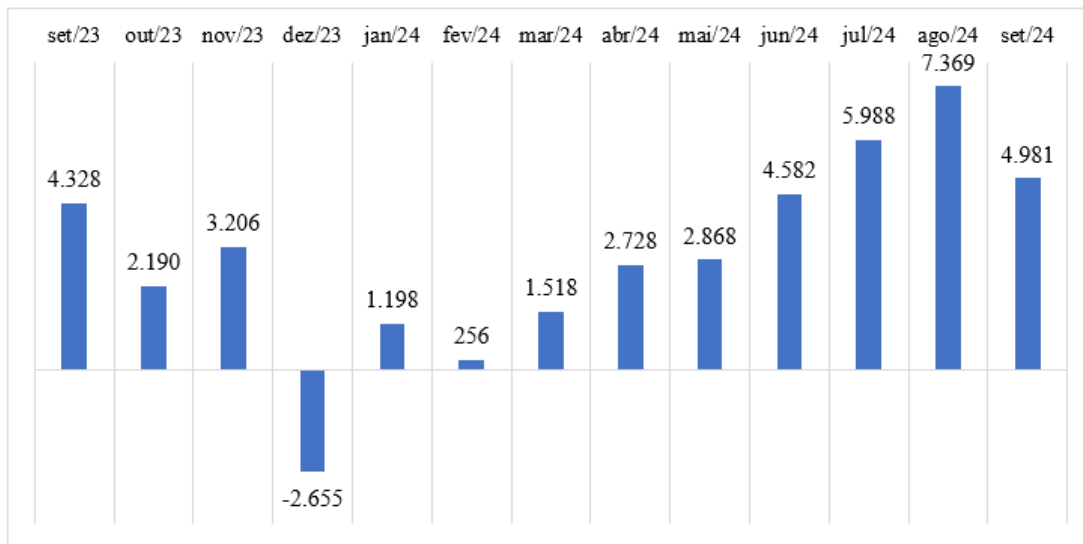
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	1.637	844	793	4,02%
Indústria (+Construção)	6.486	4.718	1.768	1,40%
Comércio	4.784	4.262	522	0,40%
Serviços	8.477	6.579	1.898	0,76%
<b>TOTAL</b>	<b>21.384</b>	<b>16.403</b>	<b>4.981</b>	<b>0,94%</b>

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

**Rio Grande do Norte**  
**Evolução do saldo total de vagas com carteira**  
**Setembro 2023 – Setembro 2024**



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

**Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil**  
**Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2024**

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	<b>501.921</b>	<b>7.616.434</b>	<b>45.517.275</b>
Saldos mensais			
Janeiro	1.198	9.688	168.032
Fevereiro	256	12.151	305.935
Março	1.518	16.627	244.512
Abril	2.728	24.152	239.246
Maio	2.868	34.307	139.314
Junho	4.582	48.690	206.163
Julho	5.988	40.381	191.424
Agosto	7.369	74.921	239.113
Setembro	4.981	77.175	247.818
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	<b>31.488</b>	<b>338.092</b>	<b>1.981.557</b>
Empregados com carteira no final de SETEMBRO*	<b>533.409</b>	<b>7.954.526</b>	<b>47.498.832</b>

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

## DESEMPENHO EM SETEMBRO DE 2024

O mercado de trabalho do Rio Grande do Norte registrou a abertura de +4.981 vagas de emprego com carteira assinada no mês de setembro, saldo da diferença entre +21.384 admissões e -16.403 desligamentos, proporcionando um aumento de 0,94% no estoque (total) de empregados vinculados à CLT, segundo os dados do Novo CAGED. Em comparação com agosto, que foi o ápice das contratações nos primeiros nove meses do ano, foram -2.388 vagas a menos, mas acima do volume de setembro de 2023 em +653 vagas. Uma moderação no ritmo da abertura de vagas já é esperada nessa época do ano, indicando que a safra do melão, as encomendas de fim de ano à indústria de transformação, assim como a moagem da cana de açúcar já atravessaram seus picos sazonais de processamento.

Em termos de grandes setores, os Serviços abriram +1.898 vagas, proporcionando crescimento de 0,76% em seu estoque de empregados, o conjunto da Indústria registrou saldo de +1.768 (1,40%), dos quais, +1.021 (2,43%) na Construção e +747 (0,88%) na Indústria geral; a Agropecuária abriu +793 (4,02%) vagas e o Comércio 522 (0,40%).

Na agropecuária, predominaram as contratações para o cultivo de melão, seguidas do corte da cana de açúcar, mas já em ritmo decrescente, conforme pontuado acima. O setor de Serviços continuou gerando vagas para atividades terceirizadas, como Administração e serviços complementares, Apoio a edifícios (exceto condomínios prediais), Apoio administrativo, serviços de Teleatendimento, etc. O Comércio se destacou com o varejo não especializado e o comércio de venda, manutenção e reparação de veículos. A indústria geral, continuou contratando para a fabricação de álcool, manufatura de roupas e produção de alimentos. Cabe, no entanto, destacar que apenas a Construção Civil registrou maior volume de contratações do que em agosto, sinalizando um reaquecimento da Construção de edifícios e dos Serviços especializados para construção que haviam desacelerado nos três meses anteriores. Com esse desempenho, a Construção reafirma a continuidade do seu ciclo de expansivo, que já dura em torno de dois anos.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os respectivos balanços do Novo CAGED continuaram positivos em setembro, com +247.818 (0,52%) e +77.175 (0,98%) novas contratações, ultrapassando os volumes do mês anterior, que corresponderam a +239.113 e +74.921 empregos, na mesma ordem.

Os saldos totais de vagas e variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência a movimentação de setembro, encontram-se resumidos a seguir:

No mês	No ano	em 12 meses
--------	--------	-------------

Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
4.981	0,94%	31.488	6,27%	34.236	6,86%

### **- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM SETEMBRO**

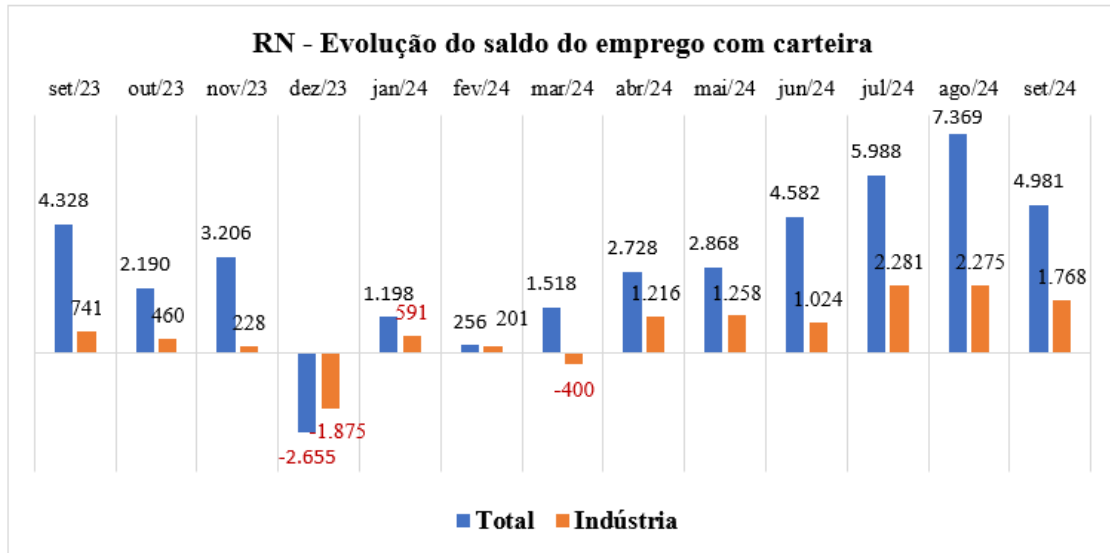
Em termos de atividades industriais individualizadas, os três primeiros destaques do mês de setembro ficaram a cargo dos subsetores da Construção, que somaram +1.021 vagas, assim distribuídos por ordem decrescente de saldo: as Obras de infraestrutura (+519 vagas), com contratações para Obras de arte especiais, Rodovias, Obras para geração e distribuição de energia elétrica, Redes de abastecimento de água e de Coleta de esgotos; Construção de edifícios e Incorporação (+277); e Serviços especializados para construção (+225), com ênfase em Instalações elétricas. Em quarta posição ficaram os Derivados do petróleo e de biocombustíveis (+200 vagas), com destaque para Fabricação Álcool e, em menor proporção, Produtos do refino de petróleo. A Confeção de artigos do vestuário e acessórios ficou em quinta posição (+165). Os Alimentos (+157) assumiram a sexta colocação, com Preservação de pescados, Panificação e Conservas de frutas (processamento de castanhas de caju). Pelo lado negativo, a maior relevância em volume de cortes ficou a cargo da atividade de Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-36). (Mais detalhes no gráfico do período).

De janeiro a setembro, a indústria potiguar registrou saldo de +10.214 vagas abertas, com aumento de 8,65% no total de empregados relativamente ao estoque existente no início do ano. A Construção Civil proporcionou +5.590 vagas (14,91%) e a Indústria Geral +4.624 (5,74%) (sendo, +3.775 na Transformação; +463 nos serviços de Águas, esgotos e gestão de resíduos; +397 nas Extrativas e -11 em Eletricidade e gás). Quanto aos desempenhos individualizados, o ranking é praticamente o mesmo do mês anterior, variando apenas os volumes dos saldos. A Construção de edifícios sustentou a liderança das contratações (+2.579), contando, para tanto, com o reforço das Obras de infraestrutura (+1.944), na 2ª posição, e dos Serviços Especializados para construção (+1.067) na 5ª. Em terceiro lugar, os Alimentos (+1.422) se distinguiram com contratações em indústrias diversificadas, como Panificação, Conservas de frutas, Produtos de carne, Laticínios, Preservação de pescados e Derivados de cacau e confeitos, Massas alimentícias, etc. A Confeção do vestuário se ressaltou com a 4ª posição (+1.132); a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos ficou em sexto lugar (+652), com Blocos pré-moldados de concreto armado (destinados à construção de torres de geração eólica) e, em volumes mais modestos, de outros insumos para Construção, como Cimento, Fibrocimento, Artefatos de gesso e Aparelhamento de pedras. A indústria de Coleta e recuperação de resíduos ficou em 7ª posição (+362). Vale destacar, também, as contratações para a Extração de minerais não-metálicos (+351), com o Sal marinho, seguido dos agregados para Construção. No que tange aos saldos negativos, predominaram as baixas em Coque, derivados de petróleo e de biocombustíveis e na Indústria têxtil. A primeira, com saldo de -173 vagas, ainda influenciados pelo corte de -1.159 na fabricação de Álcool (dispensas de mão de obra após a safra 2023/2024), que aos poucos vai se diluindo à medida em que aumentam as contratações para o ciclo 2024/2025. A manufatura de produtos têxteis fechou -171 postos de trabalho. Mais detalhes podem ser visualizados no gráfico correspondente ao período janeiro-setembro.

Na passagem de agosto para setembro de 2024, o total de empregados da indústria vinculados à CLT no Rio Grande do Norte aumentou de 126.502 para 128.270. Em setembro de 2023, o estoque correspondia a 119.343 pessoas. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
<b>Indústria Total</b>	1.768	1,40%	10.214	8,65%	9.627	8,07%
<b>Indústria Geral</b>	747	0,88%	4.624	5,74%	4.929	6,14%
<b>Construção</b>	1.021	2,43%	5.590	14,91%	4.098	10,51%

**Rio Grande do Norte**  
**Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada**  
**Setembro 2023 – Setembro 2024**



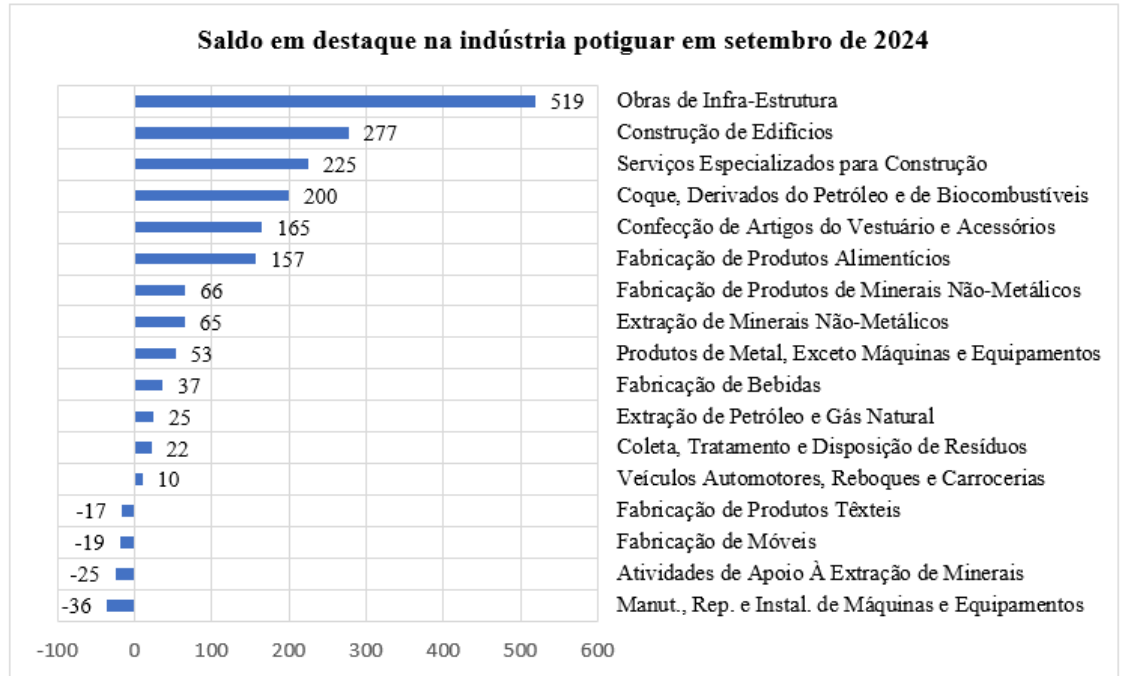
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

**Rio Grande do Norte**  
**Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade**  
**Setembro de 2024**

<b>Atividades</b>	<b>Setembro</b>	<b>Janeiro-Setembro</b>	<b>Estoque de Referência (total de empregados)</b>	<b>Variação Mensal (Em%)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.981</b>	<b>31.488</b>	<b>533.409</b>	<b>0,94%</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>793</b>	<b>1.342</b>	<b>20.529</b>	<b>4,02%</b>
<b>Indústria total</b>	<b>1.768</b>	<b>10.214</b>	<b>128.270</b>	<b>1,40%</b>
Indústrias Extrativas	71	397	10.794	0,66%
Indústria de Transformação	660	3.775	64.508	1,03%
Eletricidade e Gás	1	-11	1.548	0,06%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	15	463	8.347	0,18%
Construção	1.021	5.590	43.073	2,43%
<b>Comércio</b>	<b>522</b>	<b>3.517</b>	<b>132.589</b>	<b>0,40%</b>
<b>Serviços</b>	<b>1.898</b>	<b>16.415</b>	<b>252.021</b>	<b>0,76</b>
Transporte, Armazenagem e Correio	84	266	14.917	0,57%
Alojamento e Alimentação	309	1.164	31.301	1,00%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	1.051	11.521	123.089	0,86%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	325	2.799	68.263	0,48%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	129	672	14.458	5,64%
<b>Não identificado</b>		<b>-7</b>	<b>-7</b>	<b>...</b>

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

**Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Setembro de 2024**



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

**Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Setembro de 2024**

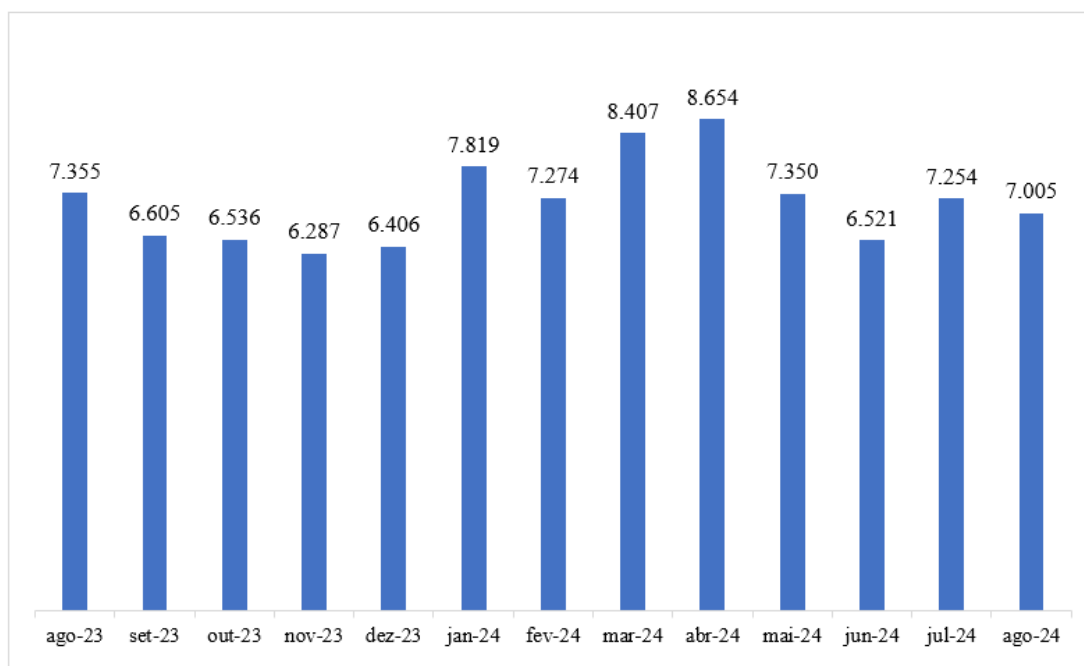


Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

## REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO - AGOSTO

O número de requerimentos de seguro-desemprego no mês de agosto – último dado disponível - no Rio Grande do Norte correspondeu a 7.005, ante 7.254 pedidos em julho. Foram 249 solicitações a menos com variação de -3,43%. Comparado a agosto de 2023 (7.355), as demandas recuaram -4,76% (350 a menos).

### Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte Agosto de 2023 a Agosto de 2024



## **RESULTADO DO BRASIL**

No conjunto do país, o saldo geral do emprego com carteira foi positivo em +247.818 vagas no mês de setembro, proporcionando um incremento de +0,52% no contingente de empregados vinculados à CLT. Em relação a agosto, foram +8.705 vagas a mais (+3,64%). Nos primeiros nove meses do ano, +1.981.557 novos contratos de trabalho foram celebrados e, nos últimos 12 meses, +1.839.418, com incrementos de 4,35% e 4,03%, nos respectivos estoques de empregados. Em termos proporcionais, o desempenho do Brasil ficou aquém do assinalado pelo Rio Grande do Norte, que registrou médias de 6,27% e 6,86%, na mesma ordem.

Todos os grandes setores nacionais assinalaram balanços favoráveis em setembro. O principal destaque em termos absolutos foi o de Serviços (+128.354 e variação de +0,56% no estoque de empregados); o conjunto da Indústria abriu +76.851 vagas (sendo +59.827 na Indústria Geral e +17.024 na Construção), com incremento de +0,64% no nível de emprego; o Comércio respondeu por +44.622 novos contratos de trabalho (+0,43%) e a Agropecuária cortou -2.004 (-0,11%).

**Brasil**  
**Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações**  
**Setembro de 2024**

Atividades	Setembro	Jan-Set	12 meses	Estoque de referência (total de empregados)	Variação (Em %)	
					Setembro	Jan-Set
<b>Total</b>	<b>247.818</b>	<b>1.981.557</b>	<b>1.839.418</b>	<b>47.498.832</b>	<b>0,52</b>	<b>4,35</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-2.004	81.490	4.468	1.866.960	-0,11	4,56
<b>Indústria geral</b>	<b>59.827</b>	<b>405.493</b>	<b>299.580</b>	<b>9.026.114</b>	<b>0,67</b>	<b>4,70</b>
Indústrias Extrativas	1.181	11.788	12.502	282.984	0,42	4,35
Indústrias de Transformação	55.860	377.462	271.461	8.205.030	0,69	4,82
Eletricidade e Gás	501	2.556	2.959	138.094	0,36	1,89
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2.285	13.687	12.658	400.006	0,57	3,54
<b>Construção</b>	<b>17.024</b>	<b>231.337</b>	<b>145.429</b>	<b>2.979.406</b>	<b>0,57</b>	<b>8,42</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>44.622</b>	<b>216.778</b>	<b>344.688</b>	<b>10.463.619</b>	<b>0,43</b>	<b>2,12</b>
<b>Serviços</b>	<b>128.354</b>	<b>1.046.511</b>	<b>1.045.249</b>	<b>23.162.785</b>	<b>0,56</b>	<b>4,73</b>
Transporte, armazenagem e correio	13.759	124.619	124.262	2.823.659	0,49	4,62
Alojamento e alimentação	12.633	73.956	96.891	2.227.831	0,57	3,43
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e	62.395	429.220	511.942	10.184.792	0,62	4,40
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde	31.046	342.854	237.471	6.387.944	0,49	5,67
Serviços domésticos	16	113	149	1.079	1,51	11,70
Outros serviços	8.505	75.749	74.534	1.537.480	0,56	5,18
<b>Não identificado</b>	<b>-5</b>	<b>-52</b>	<b>4</b>	<b>-52</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados do mês sem ajustes. Elaboração: FIERN

### DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em setembro as 27 Unidades da Federação - UFs assinalaram balanços positivos na movimentação geral do emprego com carteira, com os seguintes destaques:

São Paulo +57.067 postos (+0,40%)  
Rio de Janeiro +19.740 postos (+0,51%)  
Pernambuco +17.851 (+1,19%)

Natal, 4 de novembro de 2024

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti  
Unidade de Economia e Pesquisa